MISSÃO EUROPA | APOSTA SEM RISCO 10€ | LIVERPOOL X VILLARREAL | +5€ PARA NOVOS REGISTOS | BETANO

QUA 27 ABR 2022 | Diário Desp.0.1008, N.º 12 640 | Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | coordenadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VITOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

RENOVAÇÃO DE MARTIM NETO AVANÇA

Reportagem A BOLA

As memórias de quem o viu crescer como homem e jogador p. 2 a 9

VIAGEM ÀS ORIGENS DE HENRIQUE ARAÚJO O AVANÇADO DE QUEM SE FALA

DA PÉROLA DO ATLÂNTICO A PÉROLA DO SEIXAL

Começou a jogar no Andorinha, clube onde 'nasceu' o ídolo Cristiano Ronaldo

Foi indicado ao Sporting, treinou-se à experiência no FC Porto mas acabou no Benfica

sporting p. 12 a 14

CONTACTOS POR JEREMIAH ST. JUSTE ACELERAM

Central volta aos treinos após longa paragem, SAD tem pressa em fechar negócio

Liga dos campeões

GOLAÇO DE BERNARDO EM JOGO DE OUTRO MUNDO

Bis de Benzema mantém 'merengues' vivos p. 23 a 25

MANCHESTER CITY 4 – 3 REAL MADRID

FC porto p. 15 a 17

APAF APRESENTA QUEIXA CONTRA PEPE E SÉRGIO CONCEIÇÃO

Em causa declarações sobre arbitragem de Hugo Miguel em Braga

A foto de família de todo o grupo que esteve em Nyon na Final Four que deu o primeiro troféu Champions sub-19 para as águias

YOUTH LEAGUE

Tomás Araújo levantou o troféu

RAFAEL BATISTA REIS

CONQUISTADO o troféu na Youth League, são várias as mais-valias desportivas que o Benfica pode ter garantido para o seu futuro imediato ou a longo prazo começando, obviamente, pela figura maior da final da prova e um dos cinco jogadores sub-20 inscritos na Youth League – à luz do regulamento apenas três poderiam ser incluídos em cada convocatória: Samuel Soares, Tomás Araújo, Rafael Rodrigues, Rafael Brito (não chegou a ser utilizado)... e **Henrique Araújo**, entre todos aquele que mais provas já teve oportunidade de dar no futebol profissional.

O goleador madeirense é presença habitual nos trabalhos da equipa principal, pela qual contabiliza já cinco aparições e até um golo marcado na Liga, ao Vizela em março. Um percurso que não surpreende os responsáveis benfiquistas, que tinham no internacional Sub-21 por Portugal uma das figuras do Benfica B e da própria Liga 2, na qual se coloca entre os melhores marcadores, com 14 golos – João Carlos, o líder nesse registo, soma 17. Uma ligação com o golo que dura desde... sempre: na época de estreia contabilizou incríveis 37 golos depois de ter sido recrutado ao Marítimo.

Henrique Araújo sagrou-se campeão nacional de juvenis e nunca mais parou, mesmo na fase mais complicada dentro do período de pandemia. Mas não residem apenas no atacante os focos para um futuro risonho de afirmação no clube encarnado.

GUARDA-REDES

Samuel Soares, expulso ante a Juventus, não foi feliz na fase final da prova mas reúne total confiança da estrutura encarnada pela sua velocidade dentro e fora dos postes e um estilo destemido que já lhe valeu a titularidade da baliza do Benfica B em nove ocasiões; pode beneficiar da anunciada saída de Mile Svilar para subir na hierarquia e fixar-se como terceiro guarda-redes da equipa principal. Já o herói do desempate por penáltis na meia-final, **André Gomes**, encarado como uma futura estrela desde os iniciados pela facilidade com que integra o processo de construção da equipa jogando com os pés, deve disputar a titularidade do Benfica B em 2021/2022.

DEFESA

O quarteto defensivo com que os encarnados se sagraram pela primeira vez campeões europeus de juniores integra elementos de várias faixas etárias, mas que se manteve inalterado em praticamente todos os minutos desta competição – no eixo da defesa estiveram os dois totalistas. **Tomás Araújo**, tal como o homónimo goleador Henrique, é um dos sub-20 inscritos e a postura de líder que demonstra neste escalão, assim como no Benfica B, onde é igualmente titular indiscutível, já o levou à estreia na equipa principal, que já representou em três ocasiões.

No seu lado alinhou **António Silva**, uma das grandes revelações nesta competição pelos dotes na marcação e velocidade no confronto direto que o tornam também titular absoluto na equipa sub-23. Igualmente utilizados em todos os jogos, os laterais garantiram muita capacidade ofensiva: na direita, **João Tomé** apenas foi substituído por lesão ante o Sporting e na final. Já na esquerda Rafael Rodrigues, outro dos sub-20 inscritos, traz

Um título e muitas garantias p

O que ditou a conquista da Youth League ● Equipa com geração de muito talento desde a baliza à frente ofensiva
● Henrique Araújo participou apenas em dois jogos, mas foi uma das figuras a par de Diego Moreira ou Martim Neto

Everton regressa na Madeira

Extremo cumpriu castigo com o Famalicão e está disponível para o Marítimo ● Diogo Gonçalves está de fora e Rafa permanece em dúvida ● Gil Dias de novo apontado ao onze

RUI MIGUEL MELO

AUSENTE do jogo com o Famalicão, a cumprir um jogo de castigo, Everton Cebolinha está de regresso à equipa, este sábado, com o Benfica a jogar na Madeira, com o Marítimo.

O internacional brasileiro, 26 anos, viu o quinto cartão amarelo com o Sporting e foi suspenso para o Famalicão. Uma ausência que se notou bastante, numa tarde marcada por uma exibição descolorida das águias, que não foram além de um empate a zero, num resultado que, praticamente, deixou o Benfica fora da luta pelo segundo lugar e do acesso direto à Liga dos Campeões – o Sporting está a um ponto da Champions.

O Benfica parte para os últimos três jogos da época, e procura retomar o caminho dos triunfos. Everton tem regresso apontado à titularidade, no lado esquerdo do ataque. Mas a equipa que Nélson Verissimo levará à Madeira ainda tem algumas dúvidas.

Se Everton Cebolinha está de regresso, Diogo Gonçalves cumpre castigo e Rafa ainda está em dúvida. Diogo Gonçalves, 25 anos, viu o quinto cartão amarelo com o Famalicão. O internacional sub-21 foi titular nos últimos quatro jogos (Belenenses SAD, Liverpool, Sporting e Famalicão), mas agora interrompe a sequência.

Já Rafa continua a recuperar de lesão muscular. O internacional português, 28 anos, já trabalha no relvado. Os sinais de recuperação têm sido bons, mas o Benfica pode optar por apenas lançar o extremo com o FC Porto, a 7 de maio.

Se Rafa ainda não estiver apto, a solução pode passar por Gil Dias. Autor de um golo ao Sporting, foi titular com o Famalicão e rendeu mais no lado direito do ataque. O extremo, 25 anos, foi pouco utilizado durante a época, mas agora ganhou nova vida.

Extremo brasileiro cumpriu suspensão por excesso de amarelos e está disponível para as últimas jornadas

Jota na equipa do ano na Escócia

Jota, avançado do Benfica cedido ao Celtic, faz parte do onze do ano do sindicato dos jogadores da Escócia. O jogador português, 23 anos, vai com 11 golos e 12 assistências pelos escoceses, em 34 partidas. A liga da Escócia está a quatro jogos do final, com o Celtic na liderança, com mais seis pontos do que o Rangers. Jota marcou na jornada passada, ao Ross County. O Celtic tem opção de compra do passe de Jota, fixada em €7,5 milhões, mas o futuro do internacional sub-21 ainda é incógnita. «Não preciso de falar sobre o futuro, só quero desfrutar e dar todo por esta camisola», afirmou Jota, após a partida com o Ross County.

«Luisão evitou confronto físico»

Djuricic lembra episódio com Rui Costa em 2015; as razões do fracasso do sérvio no Benfica

Djuricic foi contratado em 2013

Filip Djuricic, antigo jogador do Benfica, recordou a noite em que quase chegou a vias de facto com Rui Costa. No jogo com o Rio Ave (3-1), em 2015/2016, o médio sérvio, 30 anos, saiu do relvado direto para o balneário quando percebeu que não lo jogar. Luisão evitou o pior. «Quando vi que ele [Rui Vitória] chamou outro jogador para entrar, fui diretamente para o balneário. Rui Costa viu-me e foi atrás de mim. Houve um confronto verbal e foi lendário capitão Luisão que evitou um confronto físico», lembrou ao site Sportklub. O jogador do Sassuolo recorda o que não correu bem na Luz. «Estava perto de me mudar para o Ajax e tinha recebido várias ofertas de clubes como o Arsenal, o Dortmund, o Liverpool, o Inter e também o Milan. Optei pelo Benfica porque me parecia a melhor opção na altura. Não estava nos planos do treinador [Jorge Jesus], apesar de ser aposta do clube», refere Djuricic.

AGENDA DE HOJE

Os encarnados continuam a preparação para o jogo com o Marítimo, sábado na Madeira, para a antepenúltima jornada e Nélson Veríssimo comanda mais uma sessão de treino esta manhã no Seixal (sporta fechada). Leia-se das 10 horas.

À ÉPOCA DA Águia

Grande jogador: NELSON VERÍSSIMO

LIGA • 2021/2022

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS
3.º	31
	PONTOS 68
GOLOS MARCADOS 75	GOLOS SOFRIDOS 29

O ULTIMO ONZE

Vlachodimos; Otamendi, Vertonghen; Grimaldo, Gilberto; Paulo Bernardo, Weigl, Gonçalo Ramos, Diogo Gonçalves, Gil Dias, Darwin

23-04-2022

BENFICA	FAMALICÃO
0	0

SUPLENTES UTILIZADOS
Anderlecht (Ó), Vanderchuk (D.E), Rodrigo (D.D), Taarabt (D.D) e Tarkowski (T)

MARCADORES
–

DISCIPLINA
Diogo Gonçalves (54), Weigl (70) e Otamendi (Final do jogo)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	45	4040	-50	04/00
Grimaldo	41	3828	6	04/00
Vertonghen	40	3600	1	04/00
Otamendi	39	3500	1	06/00
Gilberto	38	3420	4	04/00
Aursnes	37	3300	3	06/00
Lucas Veríssimo	37	3300	3	07/00
Gonçalo Ramos	36	2880	15	04/00
Gilberto	32	2737	4	10/00
Jurásek	31	2700	4	04/00
Darwin	31	2600	11	06/00
Paulo Bernardo	30	2580	2	05/00
Grimaldo	30	2700	4	04/00
Weigl	29	2610	1	09/00
Gonçalo Ramos	28	2520	7	04/00
Gil Dias	26	1980	4	04/00
Taarabt	25	1800	2	04/00
Rafa	24	1800	7	04/00
Diogo Gonçalves	23	1800	2	05/00
Nicolas Otamendi	22	1800	1	04/00
Arthur Cabral	19	1260	4	04/00
Tarkowski	17	1260	2	04/00
Vertonghen	17	1260	1	04/00
Rodrigo	16	1080	1	04/00
Chiquinho	15	1080	1	04/00
Ó Dembo	15	1080	1	04/00
Nuno	14	1080	2	04/00
Petar	13	1080	2	04/00
Vanderchuk	13	1080	1	04/00
Antonio Silva	12	1080	1	04/00
Joshua Zirkzee	12	1080	1	04/00
Fredrik Aursnes	11	1080	1	04/00
Alex Grimaldo	10	1080	1	04/00
Tomás Araújo	10	1080	1	04/00
Kevin	10	1080	1	04/00
Rafael Brito	10	1080	1	04/00
Rafael Leão	9	1080	1	04/00
Ó Dembo	9	1080	1	04/00
Ivan Cavaleiro	8	1080	1	04/00
Rafael Brito	8	1080	1	04/00
Ó Dembo	7	1080	1	04/00
Ó Dembo	6	1080	1	04/00
Ó Dembo	5	1080	1	04/00
Ó Dembo	4	1080	1	04/00
Ó Dembo	3	1080	1	04/00
Ó Dembo	2	1080	1	04/00
Ó Dembo	1	1080	1	04/00
Ó Dembo	0	1080	1	04/00

JOGO A JOGO

JOGADOR	CAMPO	BOL.	COMP.	DATA
Vlachodimos	G	0-1	F	12/
Gilberto	D.E	2-0	F	17/
Gilberto	D.E	2-0	F	17/
Otamendi	D.C	2-0	F	17/
Otamendi	D.C	2-0	F	17/
Otamendi	D.C

Henrique Araújo festeja golo na final da Youth League. Esta época (foi) estreou-se a marcar na equipa principal

futuro promissor

EDUCADO, NADA REGULA

Foi, assim, no berço de futebol de CR7, ídolo desde sempre de Henrique Araújo, que começou o percurso oficial enquanto futebolista do agora avançado do Benfica. «Lembro-me perfeitamente do Henrique. Foi uma criança que logo se destacou. Além da grande qualidade que tinha para a idade, demonstrava já enorme vontade de vencer, de ganhar qualquer competição. Nunca estava satisfeito com aquilo que fazia. Queria sempre melhorar. Era uma criança diferenciada nas suas qualidades. Enquanto os outros estagnavam, ele evoluía. Claramente era o que mais se destacava na altura. Ele, com apenas seis anos, já organizava a equipa onde jogava em relação ao que cada um devia fazer. Era também uma criança muito educada, nada de regula» recorda o primeiro treinador de Henrique, Nuno Sardinha.

Orgulhoso pelo trajeto que está a ter aquele que um dia foi seu jogador, Nuno Sardinha seguiu atentamente o jogo em que Henrique se estreou a marcar pela equipa

→ Continua na pág. 8

Sorridente com amigos nos iniciados do Marítimo

Com camisola do Milan num torneio

A dar os primeiros passos no Andorinha

Segundo ano de iniciado no Marítimo

Impressionou no FC Porto mas Fábio Silva era a prioridade

Muito antes de ter ido para o Benfica, Henrique Araújo quase foi jogador do FC Porto. Em agosto de 2016 esteve uma semana à experiência na equipa de sub-15 dos portistas. Foi, inclusive, o goleador do FC Porto num torneio em que participou. Nessa mesma altura, contudo, os dragões estavam na iminência de contratar o também avançado Fábio Silva... ao Benfica, transferência que veio a concretizar-se e que inviabilizou, assim, a ida de Henrique Araújo para o Olival, pois as aspirações dos azuis e brancos estavam todas centradas no agora avançado do Wolverhampton. O SC Braga também teve possibilidade de ter nos seus quadros a mais recente pérola do futebol madeirense. A semana de estágio na equipa de sub-16 dos bracarenses, em agosto de 2017, não foi suficiente, no entanto, para convencer o clube minhoto a segurar Henrique Araújo.

Brilhante estudante

Conciliar os estudos com o futebol esteve sempre presente na ainda curta carreira de Henrique Araújo. Aluno brilhante, manteve sempre trajeto de excelência no ensino, mesmo quando transitou para o Benfica. Ai fez os dois anos finais do secundário no Colégio Guadalupe, em Carnaxide. Foi, até ao final do secundário, aluno de quadro de Honra, concluindo o 12.º Ano em 2020, em plena pandemia. Em 2021 candidatou-se e entrou no curso de Economia no ISEG, tendo presentemente a matrícula congelada. «Enquanto pai e amigo, o conselho que sempre lhe dei foi: tem de haver uma rede por baixo do futebol. Se falhar alguma coisa terá sempre uma alternativa. A pior coisa que lhe poderia acontecer, no entanto, seria não tentar o futebol e, depois, ficaria a dúvida até aonde poderia chegar se tentasse», diz Nuno Araújo.

Henrique Araújo soma 12 internacionalizações (seis sub-18, uma sub-19 e cinco sub-21) e seis golos pelas seleções nacionais

→ Continuação da pág. 7

«Sempre foi ferrenho benfiquista. Desde pequenino», conta o pai, Nuno Araújo

principal do Benfica e há pormenores que continuam bem presentes no jovem madeirense. «A movimentação junto à baliza já era algo que ele tinha com seis anos. A qualidade tem... e muita. Precisa apenas de um pouco de sorte», analisa.

SEMPRE NUM ESCALÃO ACIMA

No Andorinha esteve quatro anos e rapidamente começou a chamar a atenção do Marítimo. Com 10 anos eis-que chega o momento de assinar pelo clube de referência do futebol madeirense. Seguiram-se sete temporadas a vestir de verde-rubro com os golos a verem o grande aliado. As qualidades de Henrique Araújo não passavam despercebidas. Tal como o seu ídolo, Cristiano Ronaldo, o agora avançado do Benfica jogava sempre um escalão acima em relação à idade.

Atentos às qualidades do filho e sabendo do sonho deste em ser futebolista, os pais, a meio da temporada 2017/2018 (seria a última no Marítimo), conversaram com o Henrique, pois entenderam que tinha chegado o momento de o jovem jogador dar um rumo à carreira e que a passagem para outro patamar só seria possível saindo da Madeira, mesmo que para isso tivesse de haver a separação, sempre dolorosa, do aconchego familiar.

A saída da Madeira — com 15 anos já tinha estagiado no FC Porto e SC Braga — a ideia inicial passava pelo Sporting, tendo em conta o histórial do clube leonino na formação e o facto de o primo João Pedro lá jogar nos escalões de formação. O Sporting demonstrou interesse no em Henrique Araújo, mas nunca de forma direta com o avançado, com os pais ou com o Marítimo. Tratou-se apenas de sondagens por interpostas pessoas, que nunca foram concretizadas de forma efetiva.

Eis então que um amigo pessoal de Nuno Araújo, com boas relações com o Benfica, entra em contato com o clube da Luz para a abrir a possibilidade de Henrique Araújo prestar provas no Seixal. E assim aconteceu. Estávamos em março de 2018, férias da Páscoa. A 15 seguiu Henrique em busca da concretização do sonho de jogar no clube do coração. «Sempre foi ferrenho benfiquista. Desde pequenino», atira o pai. Depois de uma semana no Benfica para observação, os responsáveis encarnados demonstraram interesse em ter o jogador, desde que ele fosse acompanhado por um familiar em Lisboa. Ora, a família, que está toda na Madeira, revelou indisponibilidade, até por questões profissionais, de mudar-se para a capital. O Benfica repensou e deu mais três dias aos pais de Henrique para analisar melhor a situação, e passado algum tempo, chegou a informação do Benfica para que Henrique se apresentar no Seixal e ficar a residir na Caixa Futebol Campus. Foi o início, então, da aventura de águia ao peito, ainda que não em termos definitivos, pois o Benfica ofereceu uma época à experiência. Só depois avançaria ou não para assinatura de um contrato de formação — o que aconteceu ainda a meio dessa temporada à experiência.

Henrique Araújo estreou-se sete temporadas no Marítimo. Na imagem na equipa de juvenis e num jogo contra a Câmara de Lobos

Goleador exímio

Paulo Tito foi o treinador de Henrique Araújo na última temporada do jovem avançado, então com 16 anos, no Marítimo. Foi a época mais prolífica em golos: 56 no total. «Não foi surpresa ter saído do Marítimo, pois era, realmente, miúdo com muito talento. Tinha, realmente, faro pelo golo como poucos. O Henrique facilmente sobressaía dos outros pelo seu talento. Era muito focado tanto no treino como no jogo. Para um treinador era um prazer enorme ter consigo um talento como o do Henrique. Era evidente para todos aqueles que viamo-Henrique jogar que ele estava destinado ao sucesso», partilha.

Apesar do talento, Henrique Araújo nunca quis ser estrela entre os companheiros. «Tem uma qualidade que é de louvar: a humildade. O Henrique era, realmente, o melhor jogador da equipa mas nunca se viu nele qualquer comportamento de estrela. Era de uma simplicidade contagiante», remata Paulo Tito.

«Qualidades para ser grande nadador»

→ *Nuno Sardinha, o primeiro professor de natação de Henrique Araújo*

Nuno Sardinha está ligado ao início do percurso desportivo de Henrique Araújo. Além de ter sido o primeiro treinador do jovem avançado do Benfica foi também o primeiro professor na natação no Clube Naval do Funchal, clube no qual o pequeno Henrique praticou a modalidade até aos 10 anos. Nuno Sardinha, aliás, não tem dúvidas de que caso Henrique não enveredasse pelo futebol podia perfeitamente ser nadador de eleição. «Tinha mesmo muitas qualidades na natação para a idade dele. Tinha muita técnica para a modalidade. Aliás, penso que se fosse para qualquer outro desporto, basquetebol, andebol, ténis... iria sempre destacar-se dos restantes. Era reconfortante ensinar o Henrique tendo em conta que era uma criança muito atenta ao que lhe era ensinado e depois cumpria tudo com elevada qualidade. No fundo, tive o prazer treinar um talento para o desporto.»

Nuno Sardinha treinou Henrique Araújo no futebol e na natação

Troféu conquistado por Henrique Araújo no Andorinha

Carlos Mané aconselhou Henrique Araújo

Potencial «Pauleta da Madeira»

→ *Carlos Mané levou Henrique do Andorinha para o Marítimo e faz comparação elogiosa*

Conhecedor das qualidades de Henrique e responsável pela mudança do Andorinha para o Marítimo, Carlos Mané, 58 anos, antigo jogador do Marítimo — clube no qual também foi treinador das camadas jovens e prospector — e observador/prospector do Benfica na Madeira entre 2000 e 2010, não tem dúvidas de que Henrique Araújo será brevemente um caso sério no futebol português.

«Tem qualidades inatas enquanto avançado. Tem um faro muito grande pelo golo. Sabe movimentar-se muito bem na área. Tem sempre o golo em mente quando está no jogo. É rápido a decidir, está quase sempre no lugar certo e tem grande eficácia na hora de atirar à baliza. Pela sua movimentação em campo, faz-me lembrar o Pauleta. Acho que pode ser o Pauleta da Madeira. Nunca deixou de ouvir os conselhos que lhe dava para tentar dar sempre mais do que o treino e o jogo pediam. Sempre foi jovem humilde, com grande capacidade para saber ouvir aquilo que as pessoas mais experientes lhe tinham para dizer», partilha Mané.

CURIOSIDADES

- **2008.** Inscrito nas escolinhas do Clube Futebol Andorinha.
- **MAIO DE 2010.** Andorinha vence o Torneio Nacional Joveni. É eleito o melhor jogador da prova com 8 anos.
- **AGOSTO DE 2016.** Durante um estágio de uma semana no FC Porto integra a equipa de sub-15 dos portistas, na Taça Lidador 2016. Melhor marcador do torneio com 14 golos em cinco jogos.
- **AGOSTO DE 2017.** Estágio de uma semana com a equipa de sub-16 do SC Braga.
- **NOVEMBRO DE 2017.** Convocado pela primeira vez para um estágio de observação da Seleção Nacional de sub-15.
- **23 DE MARÇO DE 2018.** Inicia um estágio de 11 dias no Caixa Futebol Campus Seixal.
- **2 DE ABRIL DE 2018.** Recebe formalmente o contrato para representar o Benfica na temporada 2018/2019. Integra a equipa de juvenis A do Benfica. Inicialmente seria um ano à experiência sem contrato.
- **ABRIL DE 2019.** Passa a ser representado pela Gestifute.
- **JUNHO DE 2018.** Último jogo pelo Marítimo. Final da Taça da Madeira com o Câmara de Lobos em juvenis. O Marítimo vence por 4-1 e Henrique Araújo marca um golo.
- **25 DE JULHO DE 2018.** Apresenta-se no Caixa Futebol Campus no Seixal.
- **29 DE JULHO DE 2018.** Primeiro jogo-treino pelo Benfica e primeiro golo. Foi num particular de preparação com o Tondela que o Benfica venceu por 6-0.
- **26 DE AGOSTO DE 2018.** Estreia-se a marcar oficialmente pelo Benfica na vitória de 8-0 sobre o Lusitano de Évora. Dois golos e uma assistência.
- **3 DE SETEMBRO DE 2018.** Assina contrato de formação com o Benfica.
- **28 JANEIRO DE 2019.** Recebe Prémio Mérito Escolar Caixa Futebol Campus.
- **4 DE MARÇO DE 2019.** Assina primeiro contrato profissional com o Benfica.
- **4 DE SETEMBRO DE 2019.** Estreia pela seleção sub-18 na Roménia (5-Portugal, 2).
- **25 de fevereiro de 2020.** Estreia pela seleção sub-19 no Portugal, 3-França, 1.
- **7 DE OUTUBRO 2021.** Estreia pela seleção sub-21 no Portugal, 11-Liechtenstein, 0.
- **28 DE JANEIRO DE 2022.** Estreia absoluta pela equipa principal do Benfica. Final da Taça da Liga contra o Sporting. Entrou aos 82 minutos.
- **11 DE MARÇO DE 2022.** Marca o primeiro golo pela equipa principal do Benfica no empate, 1-1, com o Vitoria.
- **25 DE ABRIL DE 2022.** Conquista Youth League. Na final com o Salzburgo (6-0) assina hat trick.

O vizinho que indicou Henrique ao Sporting

João Inácio, ex-responsável pelo recrutamento na Madeira do clube de Alvalade, vive no prédio onde cresceu o avançado do Benfica ● «Seria estrela na equipa de Rúben Amorim»

ORLANDO VIEIRA

JOÃO INÁCIO, 59 anos, treinador de futebol e professor de Educação Física, foi em tempos responsável máximo na Madeira pelo recrutamento para o Sporting de jovens talentos que despontavam na Ilha. O talento de Henrique Araújo não passou despercebido a este ferrenho sportinguista. O conhecimento das qualidades do jovem avançado do Benfica, porém, vai para lá do futebol.

João Inácio viu crescer Henrique Araújo, pois habita no mesmo bloco de apartamentos dos pais do jovem, logo, era habitual cruzar-se com aquele que viria a tornar-se uma das referências da formação do Benfica. «Conheço muito bem o Henrique, pois fui vizinho dele. Sempre vi nele uma criança com grande educação. Como se costuma dizer, ele teve um bom berço, pois os pais, que também conheço, souberam formá-lo enquanto pessoa. Deram-lhe uma educação exemplar e por isso é que ele está onde está», começa por dizer à A BOLA

Hoje Henrique está no Benfica, mas a verdade é que bem podia estar no Sporting. E não foi por falta aviso aos responsáveis leoninos. «Eu, como responsável pelo recrutamento do Sporting na Madeira, já tinha visto o talento do Henrique que, desde a primeira hora, era acima da média. Quando ele se muda do Andorinha para o Marítimo, referenciei-o ao Sporting. Contudo, nunca houve seguimento nessas minhas indicações e, por isso, não se concretizou a ida para o Sporting. Depois deixei de trabalhar para o Sporting e o assunto como que morreu aí», recorda.

Hoje, perante as qualidades demonstradas por Henrique Araújo e tendo em conta o paradigma implementado pelo clube desde a chegada do treinador Rúben Amorim, João Inácio tem uma certeza: «Não tenho dúvidas nenhumas de que neste Sporting de Rúben Amorim o Henrique jogaria com grande regularidade e seria uma estrela. As suas características encaixam-se como uma luva na equipa. Certamente que com o Henrique no plantel, dificilmente contratariam o Silmani. Agora, também temos que perceber que não é fácil dizer que um jovem talento pode dar jogador, embora o Henrique seja um caso em que se percebe que dificilmente não vai dar jogador, tendo em conta as qualidades mostradas e o excelente acompanhamento dado pelos pais. Com grande estrutura familiar, como é o caso do Henrique, e com a qualidade e talento que tinha e tem é quase garantido que vai ter sucesso.»

João Inácio acompanhou evolução de Henrique Araújo e não duvida: «Vai ter sucesso»

Campeão no aquatlo, corta-mato...

Sendo o futebol a grande paixão, nem por isso Henrique Araújo deixava de praticar outras modalidades. Venceu, na edição de 2013 dos Jogos Escolares, a prova de salto em comprimento, lançamento da bola e os 1000 metros em atletismo. Vitória ainda no corta-mato escolar (2 quilómetros) em 2016. Em 2007, participou pela primeira vez na São Silvestre do Funchal e terminou em 5.º lugar, na categoria dos nascidos em 2000 e 2001. No aquatlo (atletismo e natação), Henrique Araújo venceu, em 2010, 2011 e 2012, a prova de Santa Cruz.

Duelo entre Vicente e Pelé que pôs jornalista italiano a fazer fantasia

«Nem um pontapé me deu»

Vicente transformou Pelé de «rei em plebeu» ● Em Itália falou-se de «carniceiro» e «franco atirador sem piedade» (e era tudo trapaça...)

ANTÓNIO SIMÕES

EM A BOLA do dia 27 de abril de 1963, peça em destaque na primeira página falava de «estranheza» e «indignação» a propósito de Pelé e de Vicente (num duelo a rasgar a história). Seis dias antes, Portugal conseguira a sua primeira vitória ante o Brasil (bicampeão do Mundo) — e Vítor Santos escrevera-o: «Sessenta mil pessoas viram, com os próprios olhos, como Vicente conseguiu transformar um rei num plebeu, converter um fenómeno num jogador vulgar, impedir, em suma, que Pelé fizesse pingar ao menos uma vez, sobre o relvado, o lamor, um fio de luz do seu decantado (e real) génio futebolístico. É que por mais incrível e espantoso que pareça, foi isso que aconteceu: Pelé não lhe ganhou uma única jogada...»

O que, entretanto, em elaboração e fantasia (como logo se veria) se soltara das páginas do *Tuttosport*, como se tivesse sido dito por Pelé, foi: «Contra Portugal, joguei mal, mas aquilo, quanto a mim, não foi um jogo de futebol, mas antes um match de luta livre. Puseram-me às costas um português, Vicente, negro como eu, conhecido no seu país como um carniceiro, um especialista na arte de imobilizar o adversário por quaisquer meios. Vicente não é um jogador de futebol, mas um franco-atirador sem piedade, um adversário maa e desleal» — e Alfredo Farinha conseguiu apanhar em fogacho o revoltado desmentido de Pelé: «Esse jornalista italiano é um trapaceiro! Eu não podia dizer uma coisa dessas de Vicente, que nem um pontapé me deu...»

Rafael Vicente Lucas nascera a 24 de setembro de 1935 — e, ao chegar a Lisboa de Lourenço Marques, na manhã de 30 de julho de 1954, Mateus (o irmão que tinha já Portugal, e não só, a seus pés) despachou, firme, a convicção: «Vicente é melhor do que eu, hão de ver o fantástico interior que ele é...» Como Fernando Riera lhe percebeu, num áptice, futuro ainda mais atroso como «médio de marcação» — assim se lhe marcou o futuro: *ser o único homem que não abtuou Pelé ser Pelé.*

A MÃO PARTIDA (COM SALAZAR...)

Chegando-se ao Mundial de 1966, desconcertante foi o modo como Vicente comentou, por trás do seu habitual sorrisinho tímido, a grande estilhaço contra a Hungria: «... E eu julgava que vinha ao Campeonato do Mundo apenas para marcar o Pelé.» A brilhar continuou contra a Bulgária — e ainda mais contra o Brasil (a marcar o Pelé). No jogo seguinte surgiu a Coreia do Norte no encalço de Portugal e o destino prego-lhe a desfeita: «Fratuari a mão direita nesse jogo. Desarmei um coreano e ele pisou-me. Suportei as dores, dores terríveis.» Isso só se saberia depois: o massagista não o percebeu, Vicente não se queixou da mão partida, só no final se descobriu. Tratado a gesso, já não pôde defrontar a Inglaterra e a URSS — e, ainda assim, no rescaldo da competição, jornalista do *Daily Mail* exaltou-o: «Vicente é o defesa mais fino do futebol mundial desde quando Andrade jogava pelo Uruguai...»

«UMA TORNEIRA DE SANGUE»

Foi ainda de gesso na mão que esteve nas cerimónias em que Salazar e Américo Tomás, o Presidente do Conselho e o Presidente da República, homenagearam os Magníficos — e para cumprimentá-los teve de ser com a mão esquerda. Sendo sexta-feira, não 13 mas 7, 7 de outubro de 1966 foi dia de azar, o azar da sua vida. Deixara a mulher grávida de sete meses no hospital para que ela visitasse o pai que lá estava internado — e pôs-se a caminho do Restelo. «Perto de Caselas, à minha frente, vi-o brusca-mente uma furgoneta. Eu à devagar, guinei a direção por medo de bater nela, foi a minha desgraça. Galgou o passeio, foi contra um poste. Bati contra o para-brisas, foi um vidrinho do para-brisas que se estilhaçou que me rasgou a vista, outros fizeram-me o rasgo na testa. Todo o era sangue. Ainda fui discutir com o homem da furgoneta, pedindo-lhe que me levasse de imediato ao Restelo, ele quis escapar, tive de pegar numa chave de fendas para o obrigar a levar-me, já me lesou... Quando cheguei ao estádio parecia uma torneira de sangue. O Carlos Pedro ia com umas malas para o autocarro que nos devia levar para estágio, chamei-o, ele deitou fora as malas e desatou a correr para mim, em pânico... João Silva, o nosso massagista, estava a telefonar e também deitou fora o telefone. Telefonaram para o Dr. Silva Rocha, ele chegou depressa, fui cosido à brecha na testa com vinte e dois pontos. A vista é que era o pior, mas eu nem imaginava que fosse o que era. O Dr. Silva Rocha levou-me para a Clínica do Dr. Oliveira Martinho, já era noite quando o Dr. Monteiro Cirlão me operou...»

Vicente tinha já então o seu fadário torpedeado pelo vidro que lhe cegara o olho direito — não podendo mais jogar futebol: «Só soube que a coisa era mesmo séria quando começaram as visitas em série. Os meus colegas, está bem, era normal... Mas os outros... Todas as equipas que vinham a Lisboa iam lá... E pessoas que eu não conhecia... E até o Pelé me enviou logo um telegrama...»

BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS
MILAN QUAL É A CATEGORIA DESTE QUATRO FINALISTA!
Pelé: «Qui mi massarano»
PELÉ DESMENTE!
RIERA CONFIRMA O CAMPEÃO DO M.E.A.
ALVALADE E RESTELO VÃO RESOLVER OS «BARALHAR» A CLASSIFICAÇÃO DOS QUATRO PRIMEIROS!
ENTREVISTA COM O PACADOR DE PROMESSAS

Pelé na fantasia do «massacre»

Afirmando no que se dizia ser uma grande reportagem do *Tuttosport* que Pele se sentira «massacrado» em Lisboa (por Vicente) — A BOLA pôs Pele a desmentí-lo de Paris, apanhando-lhe «Batam na baca da gente coisas que a gente nem sonha...»

A CAPA DE...

27 abril 1963

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

DESTAQUES A BOLA 3D

Restam dois totalistas

→ A três jornadas do fim da Liga e com muito ainda por decidir, apenas dois futebolistas jogaram cada minuto da competição e ambos são guarda-redes: os veteranos Adan (Sporting) e Matheus (SC Braga).

Xadrezistas ganham milhões!

→ Última tendência das mentes brilhantes do xadrez: compor o orçamento nas mesas de panos verdes do pisquer. Pentacampeão mundial, norueguês Magnus Carlsen dá cartas, e o estónio Ottomar Ladiva multiplicou o dinheiro que investiu... por mil!

Gabigol manda Hulk para a 'delegacia'

→ Um jogou (pouco) no Benfica, mas foi fundamental para o sucesso de Jorge Jesus no Flamengo; o outro foi dos melhores jogadores da história do FC Porto e ainda é adorado no Dragão; os dois entraram numa violenta troca de palavras.